

Editorial

Desde sua criação, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) tem constituído internamente uma cultura de pesquisa e formação de pesquisadores. Essa proposta de ação está intimamente relacionada com uma concepção de educação que privilegia o pensamento autônomo e criativo, mas também, e sobretudo, com a consciência dos profissionais aqui envolvidos de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e mais sustentável.

Esses pressupostos têm sido traduzidos em resultados reconhecidos no meio científico nacional e internacional e em números que podem refletir um pouco dos esforços que têm sido feitos nos últimos anos em nossa instituição. Para se ter uma ideia disso, nos últimos dois anos o Ifes passou de 80 grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos do CNPq para mais de 140 grupos em 2015, abrangendo praticamente todas as áreas de conhecimento, reflexo da multiplicidade de ações demandadas pelos diversos contextos onde nossos *campi* estão inseridos. A inserção de estudantes nos processos de pesquisa, em números cada vez maiores, também é indício de que há uma naturalização da pesquisa como inerente às diversas práticas que aqui ocorrem. Mais importante é que isso tem sido feito com estudantes de todos os níveis educacionais que compõem o Ifes, desde os cursos técnicos integrados ao ensino médio até as graduações e mestrados. Essas e outras ações relacionadas à pesquisa culminam naturalmente em ampliação das ofertas de pós-graduação *lato sensu* – hoje são onze em funcionamento – e *stricto sensu* – já são nove, em áreas diversas, tais como as áreas agrícola, de engenharias, do ensino e interdisciplinar.

Essa abrangência torna imprescindível uma boa divulgação científica, com pelo

menos três perspectivas importantes. A primeira é tornar públicas as ações que são realizadas internamente no Ifes, seja para os próprios servidores e estudantes, seja para a sociedade de modo geral, a fim de que, de alguma forma, se prestem contas dos investimentos aqui feitos e motive-se o desenvolvimento de outras pesquisas relacionadas. A segunda é que possamos motivar e facilitar o estabelecimento de relações para pesquisas conjuntas entre servidores da instituição, bem como entre estes e pesquisadores externos. A terceira é que tragamos para nosso meio experiências oriundas de outros contextos, motivando pesquisadores do país e de fora a compartilharem conosco suas descobertas e questionamentos, ajudando-nos assim a avançar ainda mais.

É por esses motivos, entre outros, que continuamos apostando na Revista Ifes Ciência. Neste segundo número continuamos trilhando caminhos em busca de favorecer o diálogo entre os diversos tipos de pesquisa existentes em nosso meio. Essa trilha continua apontando para uma necessidade premente de trabalharmos numa perspectiva interdisciplinar, entendendo que a maioria dos problemas sociais existentes têm essa característica. Um primeiro passo para isso é propiciar meios para que os pesquisadores tenham acesso ao que se tem feito em outras áreas de conhecimento, e é exatamente isso que continuamos buscando.

Até que consigamos atingir essa meta de focarmos em pesquisas interdisciplinares, continuamos privilegiando, na revista, trabalhos de todas as áreas do conhecimento, o que, de certa forma, caracteriza muito bem uma instituição tão plural como a nossa.

Trazemos nesse número sete artigos representativos de grandes áreas de avaliação da CAPES. Da área de Ciências Agrárias temos o artigo intitulado “Características

produtivas de três linhagens de sorgo vassoura sob níveis de fertilização nitrogenada para fins de produção de vassouras”, que analisa a resposta de três linhagens de sorgo vassoura a diferentes dosagens de nitrogênio, bem como avalia a qualidade das panículas para a fabricação de vassouras. Ainda nessa mesma área, temos o artigo “Produtividade do pimentão amarelo sob lâminas de irrigação e doses de biofertilizante”, no qual se avalia o efeito da aplicação de doses de biofertilizante e de lâminas de irrigação na produtividade do pimentão amarelo, enfatizando o impacto sobre a sua produtividade máxima. Na pesquisa relatada no artigo “Reproductive performance of *trichogramma pretiosum* riley on *trichoplusia ni* hübner under different thermal conditions”, também da área de Ciências Agrárias, se avalia o desempenho reprodutivo do *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Trichoplusia ni* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) quando submetidos a diferentes condições térmicas.

A pesquisa apresentada no artigo “Estudo computacional de reativadores da acetilcolinesterase inibida pelo pesticida agrícola fenamifós”, apesar da forte perspectiva interdisciplinar, está inserida na área de Ciências Exatas e da Terra, e teve como objetivo obter as melhores energias de interação receptor-ligante, além das interações entre cinco oximas conhecidas e a enzima acetilcolinesterase (AChE) de camundongo, inibida pelo pesticida fenamifós.

Dois trabalhos trazem contribuições relevantes para o campo da Educação Profissional, importantes para ajudar a repensar caminhos e práticas neste que é o principal foco de atuação dos Institutos Federais, fortalecendo-o como campo fértil de pesquisa. O primeiro deles, intitulado “As contribuições de Mikhail Bakhtin para o ensino da língua portuguesa na educação profissional”, faz uma análise comparativa entre a concepção de

educação profissional que se amplia a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB –, de 1996, e o viés social da língua proposto pela concepção bakhtiniana. Já o artigo “Educação de jovens e adultos: um estudo na unidade PEVVI do complexo penitenciário de Xuri – Vila Velha (ES)”, fruto de pesquisa realizada no âmbito da Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ofertada pelo Ifes, traz um olhar para a Educação de Jovens e Adultos como parte do processo de ressocialização, visando analisar, por meio da percepção dos alunos reclusos e dos atores sociais envolvidos – professores e gestores pedagógicos –, a realidade do ensino dessa modalidade, com o objetivo de identificar os limites e os desafios pedagógicos.

A área de Engenharia é representada neste número da revista pelo artigo intitulado “Eficácia dos critérios de diagnóstico de instalações elétricas defeituosas por termografia infravermelha”, trabalho que relaciona eficiência energética e técnicas de manutenção. Por meio de termografia infravermelha, com aplicação de critérios quantitativos de análise, é feita a avaliação do diagnóstico quanto à necessidade de intervenção corretiva imediata nas instalações, mas também foram abordadas, de forma inovadora, implicações relacionadas às perdas técnicas e ao desperdício de energia em instalações defeituosas sem recomendação de manutenção corretiva.

Num momento em que nossa sociedade anseia por propostas para melhoria da qualidade de vida em todos os aspectos, em que os problemas são cada vez mais complexos, demandando olhares múltiplos e, portanto, trazendo a colaboração como fator primordial, mais uma vez trazemos as pesquisas numa perspectiva diversa. Desejamos aos leitores que se adentrem nas pesquisas aqui apresentadas, não somente naquelas

relacionadas, em um primeiro momento, diretamente com seus objetivos de pesquisa primários. Apostamos que, ao conhecer outras formas de olhar para o mundo, possamos nos fortalecer como pesquisadores, mas, acima de tudo, como cidadãos preocupados com os problemas que obstam o desenvolvimento social, científico e econômico do país. Esperamos, com isso, que continuemos despertando o interesse de pesquisadores e outros leitores para a nossa revista.

Rony C. O. Freitas

André Assis Pires

Márcio Almeida Có